



VANTAGENS E DESAFIOS DO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

AMANDA DE MEDEIROS BATISTA DOS SANTOS; RICARDO PEREIRA MOREIRA

Introdução: a atenção primária tem um papel fundamental na detecção precoce e no manejo de doenças, reduzindo complicações e mortalidade. A pandemia de COVID-19 intensificou a implementação e uso de tecnologias que buscavam aprimorar o atendimento ao usuário dos sistemas de saúde com a digitalização dos serviços, teleconsultas e registros eletrônicos, empregando ferramentas como a inteligência artificial (IA), o aprendizado de máquina (AM) e a aprendizagem profunda (AP). O potencial dessas tecnologias tem ganhado cada vez mais destaque por otimizar diagnósticos, promover maior garantia de continuidade dos cuidados e melhorar prognósticos. **Objetivo:** levantamento e síntese de artigos científicos acerca de recursos tecnológicos para triagem, registros e análise de dados em atenção primária. **Material e Métodos:** utilização da metodologia PRISMA e das bases de dados PUBMED e BVS. Buscas por revisões, revisões sistemáticas e meta-análises com os descritores: "electronic health records", "machine learning", "health services", "eHealth", "artificial intelligence", "inteligência artificial", "triagem" e "atenção básica", publicadas nos últimos 5 anos. **Resultados:** 41 artigos encontrados. Destes, 37 foram incluídos na revisão (1 duplicado, 1 retratado por baixa confiabilidade e 2 não abrangiam o tema central da revisão). Em síntese a IA proporciona a análise de grandes volumes de dados estruturados (padronizados) e não estruturados (linguagem natural e imagens) encontrados em registros eletrônicos do paciente a partir do AM e da AP. Essas ferramentas têm se mostrado promissoras na tomada de decisão relacionadas a diagnósticos e tratamentos, auxiliando inclusive na previsão de eventos clínicos. A qualidade dos dados é crucial para a precisão das condutas assistidas pela IA. Ainda são necessárias mais ferramentas de verificação para a garantia dessa qualidade além de diretrizes que promovam aspectos éticos, como privacidade e segurança dos dados, alcançando assim maior aceitação do uso dessas tecnologias e ferramentas por parte dos profissionais de saúde. **Conclusão:** apesar de requerer investimentos em infraestrutura, validação clínica e adesão por parte dos profissionais, a IA tem potencial para aprimorar diagnósticos, triagens e condutas na atenção primária, resultando em melhores prognósticos e na redução de custos.

Palavras-chave: Saúde, Digitalização, Triagem, Tecnologias, Eletrônicos.